

Greve: Representante fala do movimento dos bancários

10/10/2011

A Câmara cedeu espaço dessa vez à luta dos bancários. O representante do Sindicato dos Bancários, Célio Canuto de Castro, na reunião ordinária desta segunda-feira (10), utilizou a tribuna para explicar o movimento de greve e pedir apoio por parte da população.

“A luta dos bancários é por salários justos, melhores condições de trabalho, mais segurança e melhorias dos nossos planos de saúde”, destacou Célio.

Segundo ele, os bancários querem receber salários justos e proporcionalidade nos lucros que os bancos recebem. “Justo é o que é proporcional. Os bancos lucram milhões, mas se recusam a pagar uma remuneração justa aos seus funcionários”, enfatizou.

Célio explicou que os funcionários estão em greve há 14 dias, e no município há 7 dias. “Pelo fato de Viçosa ser uma cidade do interior, nós esperamos o movimento se fortalecer nas capitais para depois aderir”, esclareceu.

O representante do Sindicato comentou que a Federação Nacional dos Bancos (FENABAN) propôs reajuste de 8% sobre os salários, o que representa aumento real de 0,5%, mas que eles haviam rejeitado, pois a reivindicação da categoria é de 12,8% de reajuste, sendo 5% de aumento real.

Célio ainda disse que não se sabe ao certo quanto tempo a greve irá durar. “Tudo depende das negociações, mas provavelmente até sexta-feira desta semana continuaremos paralisados. Nossa intenção é continuar seguindo o movimento nacional”. E completou: “pedimos o apoio e a compreensão da população nesse momento”, finalizou.

Os vereadores se pronunciaram a respeito do movimento. O vereador Marcos Nunes (PT) comentou que para os membros da comunidade a greve atrapalha toda a rotina, mas que é necessário compreender a luta dos trabalhadores. “Os lucros dos bancos acabam não sendo socializado nem entre os funcionários e nem para a sociedade. Eu apoio integralmente a luta de vocês”, destacou.

A vereadora Cristina Fontes (DEM) também fez coro ao seu colega, ela saindo ugeriu que a Casa apresentasse uma Moção de apoio ao movimento.

A população pode pagar as contas nos canais alternativos, como, casas lotéricas; caixa aqui; pague fácil; correspondente do Bradesco, correios; e correspondentes bancários,

além dos caixas eletrônicos, que funcionam para depósitos, pagamentos de contas, saques e cheques.

